

Relato de caso de utilização do enxerto dermoadiposo supraglúteo para reabilitação protética ocular

Caroline Klôh Braga,¹ Samara Kelly de Souza Oliveira,¹ Caroline Águeda Corrêa,² Rodrigo dos Santos Pereira,² Jonathan Ribeiro da Silva²

¹Curso de Odontologia, Centro Universitário Serra dos Órgãos, Teresópolis, RJ, Brasil

²Departamento de Cirurgia, Centro Universitário Serra dos Órgãos, Teresópolis, RJ, Brasil

carolkloh@gmail.com

Objetivo: apresentar um caso clínico de um paciente vítima de lesão por projétil de arma de fogo (PAF) contra região orbitária resultando em acometimento do globo ocular e necessidade de enucleação e enxertia para reconformação orbitária e posterior reabilitação protética. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 57 anos vítima de PAF em órbita direita. Ao exame clínico apresentou blefarohematoma, oftalmoplegia, amaurose e o globo ocular amorfo. Ao aspecto tomográfico apresentou fratura do assoalho orbital e cominuição da parede lateral da órbita. Foi realizado enucleação do globo através de dissecação romba. As fraturas das paredes orbitárias não foram fixadas. Um pedaço de tecido dermoadiposo do supraglúteo foi coletado. O enxerto foi prontamente utilizado para preencher a cavida-

de orbital e estabilizado pela sutura na musculatura extrínseca orbital. No final do procedimento, uma lente de formação de resina acrílica foi adaptada. Após 3 meses paciente foi encaminhado para o serviço de oftalmologia para reabilitação com prótese ocular. **Conclusão:** o enxerto dermoadiposo é capaz de substituir o volume orbital ao mesmo tempo em que mantém o fórnix conjuntival, possibilitando uma melhor adaptação da prótese ocular. Além disso, o material autógeno apresenta menores incidências de complicações. Em vista de suas vantagens, é uma excelente opção para reconstrução em pacientes vítimas de lesão por arma de fogo.

Palavras-chave: Tecido adiposo; Fraturas orbitais; Derme.